

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**AUDITORIA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
CORRELACIONADA A GESTÃO DE ESTOQUE**

Aluno: Alex Pereira Barbosa
Orientadora: M.^a Karime Silva Matta

Aparecida de Goiânia, 2015.

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**AUDITORIA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
CORRELACIONADA A GESTÃO DE ESTOQUE**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis sob orientação da Prof^a. M.^a Karime Silva Matta

Aparecida de Goiânia, 2015.

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Alex Pereira Barbosa

**AUDITORIA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
CORRELACIONADA A GESTÃO DE ESTOQUE**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis sob orientação da Prof^a. M.^a Karime Silva Matta

Avaliado em _____ / _____ / _____

Nota Final: () _____

Professor (a) – Orientador (a) M.^a Karime Silva Matta

Professor (a) Examinador (a) M.^a Maria Rita Almeida Gonzaga

Aparecida de Goiânia, 2015.

ABSTRACT

This article aims audit information system correlated to stock management, and the efficiency of all the work performed by the employees involved and through these audits orient and propose the necessary improvements to the system if there are needs. The method used was through field research in goods entering through all the procedures adopted by the institution, and those related to inventory systems are giving an expected return, always emphasizing safety in the supply of providers, whether systemic or operational failures. It was found that the system meets all processes past the entrance, within the general context of product storage. It also realizes that the failure pointed performed after the trimmings can be prevented through awareness and training of professionals in the use of systems of control to the proposed resolution. We conclude that the results were satisfactory in the obtained return, earned through research conducted at the highlighted area is that all this measured movement can bring to the affirmative administration that the system adopted brings efficiency to control the company's stocks, and one driver for profit.

Keywords: Audit Information System, Inventory management, procurement, procedures, control.

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo principal auditar o sistema de informação correlacionada à gestão de estoque, e a eficiência de todos os trabalhos executados pelos colaboradores envolvidos e através dessas auditorias orientarem e propor as devidas melhorias no sistema se houver necessidades. O método utilizado foi através de pesquisas de campo na entrada de mercadoria passando por todos os procedimentos adotados pela instituição, e se os sistemas relacionados aos estoques estão dando um retorno esperado, sempre destacando a segurança no suprimento dos fornecedores, sejam falhas sistêmicas ou operacionais. Constatou-se que o sistema atende todos os processos passados na entrada, dentro do contexto geral de estocagem de produtos. Percebe-se também que a falha apontada depois de realizados os acompanhamentos pode ser evitada através de conscientização e treinamentos dos profissionais dentro do controle de utilização dos sistemas até a resolução proposta. Conclui-se que os resultados foram satisfatórios no retorno obtido, auferidos através de pesquisa realizada na área de destaque é que toda essa movimentação avaliada possa trazer para a administração afirmativa que o sistema adotado traz eficiência para controlar os estoques da empresa, e um direcionador para obtenção de lucros.

Palavras-Chave: Auditoria do sistema de informação, Gestão de estoque, suprimento, procedimentos, controle.

INTRODUÇÃO

As auditorias foram realizadas no sistema de informações da empresa SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA, sempre em busca de avaliar os efeitos positivos e negativos na aplicação do processo de entrada de mercadoria no estoque da empresa e visando ajudar a gestão nos processos físicos e sistemas correlacionados.

Esse artigo tem por objetivo analisar, auditar, propor informações de melhorias, e abordar componentes que trará maior atenção em uma auditoria no sistema de informação, voltado para a gestão do centro de distribuição, visando confiar plenamente no que é mostrado por direcionadores capazes de serem interpretados através do trabalho executado, ou de treinamentos.

Trabalho que está em constante avaliação e se não cumpridos cobrados para não deixar cair à qualidade implantada, quanto ao retorno dessas informações direcionadas cada uma a quem compete.

E de acordo com Attie (1998, p.139). “A investigação deve ser colocada em prática em tudo que o auditor examinar”.

A auditoria executada busca evidenciar fatos que irão comprovar através de cenários auditados, e ajudarem identificar ameaças e oportunidades de melhorias para a empresa, essa auditoria traz para os gestores do centro de distribuição da instituição, pontos e dados relevantes para levantamento e discussão sobre uma visão de auditoria e processos capazes de sofrer mudanças e sempre em busca de obtenção de lucros.

O sistema permite que os colaboradores que trabalham examinando item a item, vejam o que foi digitado, permitindo assim transporem as informações antecipando o processo da entrada dos produtos, no que e de competência entrar após as revisões de lotes, datas de validades, e posterior fazer a entrega para a armazenagem que irá atribuir um endereço para guarda no estoque, esse controle é feito para reduzir possíveis perdas, e proporcionar melhor clareza nas informações atribuídas ao sistema, mas como foi apontado pela auditoria à falha é que não está

dando retorno esperado para a instituição quanto aos remanejamentos corretos então foram repassadas às observações, conclusões e recomendações, foi sugerido que o gerente de gestão de estoques se adequasse e fizesse uma analogia do problema junto ao setor de TI.

A empresa possui procedimentos internos que trará segurança para os operadores? Estão amparados contra possíveis falhas em processos executados? O sistema utilizado e seguro estão dando retorno esperado? Os dados são armazenados de forma correta?

Os relatórios que irá atribuir evidenciando através do que foi informado ou de que irá dar retorno ou respaldo na cobrança advinda de possíveis erros individuais?

Todos os trabalhos envolvidos nos seguintes assuntos abordam e esclarece auditoria de tecnologia de informação, o conceito de como é e quando se utiliza em qual contexto será formalmente incluído, está com a explicativa do tema principal abordado que é gestão de estoque, passando por assuntos que em geral se tem a maior preocupação dentro da logística de controlar a entrada de mercadoria, tendo uma verificação dos volumes, melhorar a qualidade e manter o que realmente chegou a um local específico para liberação da conferência após a digitação das notas fiscais por fornecedores, usando ferramentas informatizadas que darão retorno esperado.

Traz em seu desenvolvimento de recebimento o equipamento utilizado para fazer as leituras dos códigos de barras dos produtos, após uma criteriosa averiguação de lotes e validades, por se tratar de medicamentos e perfumaria, não podem entrar no estoque sem as devidas análises, após esse procedimento se ocorrer de acordo com o que está descrito como correto, libera uma etiqueta que será informada e liberará os endereços para cada item conferido, sendo armazenado cada um no seu devido apartamento, após todo esse contexto então verifica que e possível fazer um acompanhamento de todos os passos desde a entrada até a finalização do estoque por relatórios que são chamados acompanhamentos de Lead-Time, tempo dos processos para realização de trabalho de logística.

AUDITORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Toda a auditoria de tecnologia busca evidências e procura sempre, reduzir custos e, melhorar a qualidade dos trabalhos dos auditores utilizando os recursos de informática, através de equipamentos e de retorno de arquivos eletrônicos capazes de auxiliarem tudo que for auditado.

Auditoria em ambiente tecnologia de informação não muda a formação exigida para a profissão de auditor, apenas percebe que as informações até então disponíveis em forma de papel são agora guardadas em forma eletrônica e que o enfoque de auditoria teria que mudar para se assegurar que estas informações em forma eletrônica sejam confiáveis antes de emitir sua opinião. (IMONIANA 2010, p. 16 e 17).

A auditoria de sistemas de informação rege-se em sua filosofia; Assim Cita Imoniana, p. 17, “A filosófica da auditoria e tecnologia das informações esta calcada em confiança e em controles internos”.

Entretanto, os custos e o aumento de vulnerabilidade do sistema de processamento eletrônico de dados emanados do uso difundido de tecnologia de informação geraram a necessidade de os auditores internos e independentes possuírem habilidade em processamento eletrônico de dados, bem como a necessidade de aumentar as técnicas e as ferramentas de avaliação de sistemas, assegurando os acionistas, investidores, órgãos governamentais e outros usuários das demonstrações financeiras de se defrontarem com situações embaraçosas ou incomuns. (IMONIANA (2010, p. 16 e 17).

GESTÃO DE ESTOQUE

A gestão perpassa por todos os processos em questão de avaliações de administrar à logística como um todo quando se trata de estoque de mercadoria, e assim se tornam mais corretos através de controles que ajudarão os administradores avaliarem, corrigirem, e controlarem de forma eficiente e sempre retornando os saldos que precisarem, mas para isso e preciso de um sistema que retorna essas informações segura e fiel aos propostos logísticos.

Todo o processo que compete a controlar estoque, os estoques de materiais são administrados através de gestão dos estoques, desde o

processo de ressuprimento até o processo final de faturamento do material estocado. A atividade gestão visa ao gerenciamento dos estoques por meio de técnicas que permitam manter o equilíbrio com o consumo, definindo parâmetros e níveis de ressuprimento e acompanhando sua evolução. (VIANA 2011 p. 42).

A gestão compete em níveis de ressuprimento e o estoque e mediado através do consumo e a reposição do que saiu em produtos é chamado de equilíbrio e pode ser o responsável pelo lucro da empresa.

Descreve assim, Martins;

A gestão de estoques constitui uma série de ações que permitem ao administrador verificar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados em relação aos setores que deles se utilizam, bem manuseados e bem controlados. (MARTINS 2003 p. 155).

CONTROLE NA ENTRADA DE MERCADORIA

O controle de mercadorias tem uma estrutura montada para recebimento físico e sistêmico dos produtos, que serão alocados no estoque em seus devidos endereços, mas para que isso ocorra tem um conceito regido pelos procedimentos adotados pela gestão, que aborda o processo de entrada de mercadoria.

Todo faturamento que chega às dependências, do centro de distribuição e acompanhado pelo supervisor, esse recebe a nota fiscal e confere o que está redigido na mesma sendo direcionados os produtos que estão alocados em campo de preenchimento da mesma, e se as informações contidas proceder com o endereçamento do centro de distribuição da empresa, dado a circunstância e liberado o descarregamento das caixas no setor de entrada de mercadoria, analisando caixa por caixa, se não houver danificado na estrutura, ou falta de volumes, remaneja os volumes verificados em locais apropriados, a espera da liberação sistêmico dos mesmos. Assim diz Ishikawa (1993, p. 20), “controle de qualidade ou garantia de qualidade em seu desenvolvimento inicial começou com a noção de que a inspeção precisa ser enfatizada”.

Todo esse critério adotado pela a instituição e colocado em pratica no centro de distribuição reduz, de forma sistemática uma possível falta de produtos, uma vez

que recebidos e assinados os canhotos dos documentos valida-se que a mercadoria não tem nenhuma ocorrência para retorno dos fornecedores.

Destacamos que o procedimento adotado é adequado e estão seguindo o que foi proposto a princípio pela organização auditada, pois esse processo informado nos papéis de trabalho de como procederá, e no livro de procedimentos internos da instituição, estão sendo acompanhados pelos gerentes do centro de distribuição e está trazendo melhor rendimento para a logística de primeiro contato da mercadoria.

Figura 1: Atividades no Armazém verificação dos volumes. Imagem modificada



Fonte: <http://www.ie.ufrj.br/download/AparecidaAulaLogistica-Armazenagem.pdf>

Esse controle executado na execução pelos profissionais de mercadoria e que chega ao armazém Controle executado dentro dos padrões estudados pela empresa retornando satisfatório ao processo de auditoria como princípio de todo os processos que irão se tornar mais eficientes quando esses volumes forem colocados como forma de mercadoria, tiver um melhor serviço analisado, e esse processo antecede aos serviços das auditorias que retornará com maior clareza nas auditorias dos sistemas.

Digitações de Nota Fiscal

A Digitação da nota fiscal acontece para promover a remoção da mercadoria que esta armazenada em um local específico, esperando assim a integralização dos dados no primeiro contato com o sistema, Imoniana (2010, p. 30), O auditor de tecnologia de informação deve planejar suas tarefas para direcionar os objetivos da auditoria e seguir os padrões profissionais de auditoria aplicáveis.

Passando por esse contexto estão todos os dados que precisam ser reiterados e validados através da integralização sistêmicos unitários por produtos.

O objetivo dessa digitação é validar e colocar no sistema através de informática a primeira informação para consulta posterior ao que compete já poder analisar com mais facilidade o que o recebimento da entrada do armazém disponibilizou e verificou, e permitir a liberação do recebimento dos conferentes, inerentes às informações apontadas pelos digitadores, então se libera para prosseguir os processos de conferência, Imoniana (2010, p. 127), “o objetivo de auditoria dos processos operacionais de informática é garantir que todos os passos envolvidos na origem de dados, as lógicas envolvidas no processamento das tarefas e os procedimentos mínimos de emissão de relatórios sejam obedecidos”.

A empresa utiliza um processo legal e está na rotina dos digitadores dessas notas, que é a digitação da chave de acesso da nota fiscal e o sistema do SEFAZ (Secretaria da Fazenda) retorna os dados da mesma que acabará de ser digitado diretamente do site através da internet, as informações retornadas é salvo em XML, e através desse arquivo XML acontece à importação dos dados da nota, o sistema alimenta essas informações então assim retornando a descrição do produto, quantidade, e informações dos impostos que estão alocados a essa nota fiscal, dados importantes para a conferência dos itens relacionados nesse trabalho importantíssimo, concluiu Benzato (2005, p. 03), “A atividade de planejamento em auditoria de sistemas de informações é imprescindível para melhor orientar o desenvolvimento dos trabalhos”.

Assim corrobora Hernandez (1998) que;

Para avaliar o sistema de controle interno de uma rotina operacional é necessário, em primeiro lugar, conhecer o funcionamento do sistema. Esse conhecimento pode ser obtido através da leitura de manuais de procedimentos da empresa auditada ou, o que é mais comum, através de entrevistas com o responsável pela operação. (HERNANDES 1998, p.81).

Essas auditorias serão feitas de acordo com o pedido pelos os administradores envolvidos ou pela a necessidade de estar em evidências o protocolo a ser seguidos pelos os setores inerentes que estão a ser verificados para saber se estão trabalhando de acordo com o proposto a princípio pela a instituição e assim poder orientar aos gestores que estão deixando cair no esquecimento ou deixando de repassar os treinamentos, esse são imprescindíveis quanto à redução de erros cometidos pelos profissionais.

Figura 2. Digitação de notas fiscais



Fonte: <http://www.ie.ufrj.br/download/AparecidaAulaLogistica-Armazenagem.pdf>

Conferências Item a Item de Produtos

Após a informação no sistema ter sido colocada pelo digitador de nota fiscal, prossegue para o processo de conferência item a item, análise de lotes e validades dos produtos, esses são alinhados na bancada sendo obedecidas as descrições por fornecedores e por número do documento que chegou toda a mercadoria, então abre a tela que o conferente irá utilizar para iniciar suas atividades, e para dar inicio é preciso informar o código do colaborador envolvido, para ter uma certeza de qual

profissional foi responsável por essa criteriosa averiguação, passando a essa fase é fornecido às descrições por fornecedor, onde é validado que todos esses manuseios anteriores estão corretos, é informado o número da nota e o sistema irá buscar todas as informações digitadas, que foram exportadas e está guardado no banco de dados da empresa, feito o processo de busca dessas informações, então é liberado a fazer primeira avaliação de quantidade sendo feito confrontando com o armazenamento sistêmico onde passará a validar o físico com o seu próprio retorno.

Como o trabalho de auditoria representa processo contínuo de avaliação de risco ao qual se adicionam as experiências individuais dos profissionais e a evolução da prática e metodologias, aliadas aos resultados dos trabalhos e processos de negócios anteriormente, objetos de avaliação dos auditores, o planejamento é caracterizado para evitar quaisquer surpresas que possam acontecer tanto nas atividades empresariais, objetivo da auditoria, como também em relação à responsabilidade dos auditores. (IMONIANA 2010, p. 23).

Feito a primeira conferência e a mesma fechando com o que foi digitado, passa a mercadoria para o segundo estágio de conferência de produtos, voltando a conciliar físico e sistema emite etiqueta de liberação e são direcionados para liberação de movimentação para entrar com endereçamento.

Se a primeira conferência não conciliar físico e sistema e aberto à segunda conferência, e procedendo a divergência o sistema não libera a etiqueta, sendo aberta a terceira conferência pela liderança que são os gerentes da área especificada, depois de validar a divergência a liderança emite o relatório para negociação do produto que não está em conformidade.

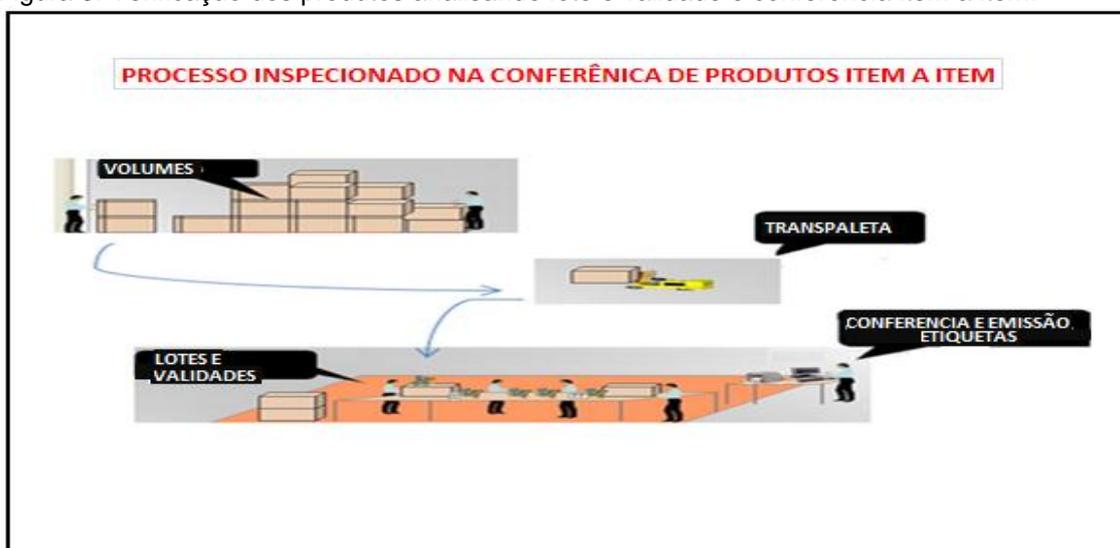
Nesse processo de passar a mercadoria item a item foi identificado uma falha onde o sistema permite que o colaborador envolvido, veja as informações dos produtos digitados em uma aba adjacente ao que irá começar a fazer as conferências item a item sendo passados os códigos de barras dos produtos para fazerem a validação, se o sistema carrega as informações contidas dos produtos que serão passados nessa aba o envolvido poderá fazer a conferência despreocupadamente, porque sabe que antes de validar a finalização poderá fazer a pesquisa por produtos para ter certeza do que está validando, procede assim pela

digitação que o sistema reconheceu como princípio de entrada de produtos no sistema, essa atitude poderá causar danos ao patrimônio da empresa auditada.

Já para Imoniana (2010) diz que:

Entradas erradas conduzem a saídas erradas, e isto pode ser prejudicial para o ambiente econômico, social e humano de qualquer organização. Isto por sua vez pode causar aumento de custo, trazendo desmoralização e falta de credibilidade, e pode também, causar medo quanto ao uso do sistema. Assim, este controle é responsável pela redução de dúvidas que possam existir no ponto de entrada dos dados do sistema de informação computadorizado. (IMONIANA 2010, p. 48).

Figura 3. Verificação dos produtos analisando lote e validade e conferência item a item.



Fonte: <http://www.ie.ufrj.br/download/AparecidaAulaLogistica-Armazenagem.pdf>

EQUIPAMENTO UTILIZADO PARA INTEGRALIZAR NO SISTEMA

Equipamento a laser usado para fazer a leitura dos códigos de barras das Notas e dos produtos e integralizar no centro de distribuição, validando o estoque digitado com o que está conferindo, esse equipamento reduz a margem de erro dos conferentes que estão envolvidos diretamente na conciliação unitário de todas as mercadorias, complementa Benzato (2005, p. 29), "Leitores a Laser: sistema que utiliza laser para copiar, ler e interpretar códigos de barras".

Scanners aparentemente simples, mas possui uma capacidade grande de ajudar no processo que estão sendo trabalhados, reduzindo o tempo gasto por uma digitação, como era executado nos estoques antes de implantarem a conciliação do

produto por código de barras e garantir também a assertividade e integralidade dos produtos conferidos, corrobora Imoniana (2010, p. 103), “Padronização dos modelos de equipamentos é um procedimento fundamental para auxiliar no controle efetivo”.

A manipulação dos scanners se dá de forma simples onde o conferente passa o produto caixa por caixa, notando que o aparelho emita um sinal semelhante de um bip, se o mesmo emitir o bip e a confirmação da validação do que foi passado foram reconhecidos, os scanners utilizados no armazém podem ser manipulados, ou com sua base.

Observações de auditoria quanto ao uso do equipamento manual, ou com sua base;

Quando se usa o Scanner manualmente há riscos na operação assim e mais atenção no equipamento e menos na operação que é a maior prioridade, porque está com a preocupação em movimentar o aparelho e o produto ao mesmo tempo, relacionado com análise por código de barras e com o sinal sonoro emitido; Agora se o scanner estiver com sua base diminui a margem de erro por parte do conferente envolvido no processo, a atenção será somente na análise do produto com o código de barras e sinal sonoro.

Esses coletores de códigos de barras servem para reduzir o tempo gasto em ter que digitar, antigamente quando não se usava como e hoje gastava muito tempo e poderia fazer de forma errada, dando ainda mais trabalho para consertar o que foi transposto em forma de números errados, e causava um dano por parte dos estoques quando o sistema não reconhecia o produto e não faturava dessa forma utilizada atualmente ajuda até a não ter erros, mas para isso que foi informado anteriormente não aconteça na realidade do centro de distribuição tem que ser mantido a atenção redobrada no que se passa para não ter repetições, por se tratar de mais agilidade utilizando esse aparelho poderá ocorrer erros.

Segue exemplo do tipo de coletores de códigos de barras utilizados na conferência, como mostrado no quadro a seguir, também traz o coletor utilizado pela a empresa auditada.

Figura 4. Scanners a laser utilizados para fazer a leitura de códigos de barras dos produtos.



Fonte: <https://www.google.com.br/search?> Imagens Coletores.

ARMAZENAGEM DOS PRODUTOS CONFERIDOS

Após todo o processo do que decorre de recebimento da mercadoria, digitação da nota fiscal, conferência item e lote dos produtos, emitem uma etiqueta referente à liberação para prosseguir para armazenamento que ficará á espera para movimentação e liberação dos produtos para entrada do estoque do centro de distribuição, ou seja, seu endereço apartamento.

A equipe da armazenagem faz a movimentação das caixas e digitando essas etiquetas e informando o produto, o sistema retorna o endereço que irão ser destinados por número de sessão e apartamento, se houver saldo remanescente no estoque o sistema retorna se o endereço suporta a quantidade que estará entrando através dessas etiquetas, agora se não suportar informa outro que é chamado de pulmão, com o faturamento dos produtos endereçados for saindo então o pulmão repõem o que foi faturado. Já para Pozo (2010, p. 69), “Armazenagem, manuseio e controle dos produtos são componentes importantes e essenciais do sistema logístico, pois seus custos envolvem elevada porcentagem dos custos totais logísticos de uma empresa”. Um dos pontos que poderão fazer a diferença se bem administrados dentro do controle de gestão.

Dentro deste contexto Pozo (2010) diz que:

Atualmente, a maioria das empresas estão se empenhando em eliminar etapas dentro do processo de distribuição, no sistema logístico. Em verdade, estão buscando a redução dos estoques e, conseqüentemente, estocar menos material no sistema. Todo material que está em um canal de distribuição ou em um armazém resulta em custo ao sistema. (POZO 2010, p. 71).

RELATO DA AUDITORIA SOBRE A FALHA DA FERRAMENTA

Foi relatada na auditoria de sistema uma falha da ferramenta de conferência de mercadoria.

A auditoria em ambiente de tecnologia de informação não muda a formação exigida para a profissão de auditor, apenas percebe que as informações até então disponíveis em forma de papel são agora guardadas em forma eletrônica e que o enfoque de auditoria teria que mudar para se assegurar de que essas informações em forma eletrônica sejam confiáveis antes de emitir sua opinião. (IMONIANA 2010, p. 16 e 17).

O envolvido consegue ver o que foi digitado antes mesmo de começarem a fazer as diligências confrontando o que foi informado com a passagem do físico, não fazendo confrontação inicial do que foi colocado, informamos às causas que poderão se utilizar do processo que chamamos perigoso e arriscado, a partir do momento que o conferente assume o risco de informar ao sistema não obedecendo aos controles de alinhamento dos fatos serem verdadeiros de acordo com o que a instituição rege para seguir e que poderá conter incertezas e podendo até não ser verídico, o envolvido assume esse erro buscando utilizar da digitação já executada para proveito, é não cumprimento dos procedimentos internos, esse relatório executado abordou as observações de que poderia provocar no saldo de estoque, quando assim validando de forma incorreta, junto com o gerente responsável concluímos que irão fazer de forma que serão obedecidos os procedimentos regidos internamente ao que competem conferência e validação de mercadoria via sistema, a empresa possui documentos internos e sistêmicos que traz segurança para os envolvidos, tudo que é executado e colocado senha interna de cada colaborador

envolvido, estão amparados contra possíveis falhas em processos de envolvimento da logística, por se utilizar dessa senha. Benzato (2005, p.03) diz que o “desenvolvimento tecnológico voltado ao processo de armazenagem se deu de uma forma intensa, conseqüência direta da evolução dos processos logísticos”.

A causa que mais utiliza de forma indevida a ferramenta é para ganhar tempo utilizando assim de forma errada, mas assumindo o risco de ter sua senha em movimentação considerada incorreta e poderá trazer prejuízo para a empresa, e gestão de estoque no que compete mercadorias e controles de perdas, mesmo com a falha na ferramenta o sistema é seguro não foi detectada nenhuma outra falha nos processos auditados.

Dado as circunstâncias o conferente fica com muita mercadoria para fazer a liberação, e poderá utilizar da ferramenta de forma errada, para atender ao processo uma vez que também será cobrado pelo tempo gasto no processo e o remanescente que ficar sem remanejamento.

Observações foram detectadas o que poderia provocar no saldo do estoque validando de forma incorreta, podendo causar faltas ou sobras, quando libera o produto uma quantidade que não se conhece por não terem obedecido às normas; Recomendamos que procurassem a fazer as adequações pelos procedimentos internos, atualizando os envolvidos nos processos de conferência, é mostrando a importância de seguir as normas destacadas, sempre buscando melhorar nas adequações pertinentes ao gestor liderança, quando têm por objetivo sempre perguntar qual e a dificuldade atribuída ao processo; Concluímos que o sistema tem uma falha e essa mesma terá que ser resolvida, mas foi passada a falha encontrada de uma forma aberta e transparente ao gestor do centro de distribuição para tomar as devidas providências junto ao departamento de T.I, para atualizar e procurar orientação quanto a trava dessa aba da ferramenta de conferência de produto que é aberta adjacente ao processo comum de integração por produto.

IMONIANA (2010) diz que;

Na execução dos trabalhos de auditoria de tecnologia de informações, as técnicas mais convencionais, como de questionários, indagação

corroborativa, observação, exames documentos e da reexecução de tarefas, também se aplicam neste ambiente. (IMONIANA 2010, p. 54)

Todas as auditorias foram em principio no local de todas as transações, portanto a tecnologia imposta, também foi primordial para nos dar todo o retorno esperado, se estava dentro do contexto adotado pela empresa ou não, mas e sempre avaliando o que e seguro ou não em termos de processos e controles, “Ao falar da questão de controles organizacionais, referimo-nos ao controle obtido por meio de designar responsabilidades e delegar autoridades” Hernandez (1998, p.71).

LEAD TIME CONTROLANDO TODO O GIRO DO ESTOQUE

Lead Time é o tempo de processamento de um pedido, termo usado constantemente na linguagem em gestão de logística.

Relatório de tempo expedido para cada fornecedor, indicando o histórico das transações efetivadas desde a entrada na digitação do armazém até a liberação para o estoque endereçado sistêmico e físico, assim descreve; Moura (2004, p. 328), “Lead Time: Tempo de ressurgimento. Tempo entre o pedir e o receber, tempo computado entre o inicio da primeira atividade até a conclusão da ultima, em uma série de atividades”.

Todo o processo de entrada de mercadoria no centro de distribuição da empresa auditada está sendo monitorado e se houver necessidades de liberação o sistema traz para os gestores meios para estar de acordo com que está com maior prioridade, quando se trata de manuseios de saída rápida e o giro desses estoques serem muito grande quando nos tratamos de produtos que a procura final e maior de que outros. Todas as alocações que estão à espera de liberação passam por constantes análises, como consulta no saldo remanescente, feito por saberem que alguns casos precisam ser integrados o mais rápido possível é analisado de acordo com o que os conferentes irão informando isso ocorre na origem com o que está entrando e esperando a liberação de todo o processo executado e por relatórios semelhantes ao demonstrado em anexos.

Quando esse documento é emitido o conferente está seguro, porque executou os trabalhos de acordo com o que a instituição rege para atuar, e o tempo de liberação estava dentro do esperado, agora mesmo se não estiver dentro do tempo que teria para executar também está seguro, no mostruário de qual conferente iniciou aquela conferência não correndo riscos de por engano conferir mercadorias de outro conferente, complementa Moura (2004, p. 328), "Lead Time Total – Total Lead Time: É o tempo para que um serviço seja totalmente executado, desde sua solicitação até a sua entrega".

Os maiores tempo gastos de entrada se dão por acúmulos de prioridades e que precisa ser entregue em loja o mais rápido possível, mas a empresa tem em seu cartão de entrada que tudo que é pedido e que chega não por ser mais ou menos terão que serem integralizados todos, de acordo com o que estão assim descendo na entrada, de forma que por estarem desenvolvendo meios e estudos não está acontecendo constantemente e sim esporadicamente.

Tempo de todo os processos na execução dos trabalhos estão sempre em foco por se tratar de possíveis causadores de falhas, quando não se tem atenção, e a preocupação e entregar os serviços e isso foram muito incorporados nas verificações.

SEGURANÇA DO SISTEMA NA ARMAZENAGEM DE INFORMAÇÕES

Todos os processos executados e auditados que compete à entrada de mercadoria no sistema aparentemente e simples, mas e o princípio do controle e apoio a gestão do centro distribuição, e o estoque dos produtos.

Dentro das análises sobre a armazenagem de dados dos produtos relacionados nos trabalhos de auditoria e gestão de estoques estava dentro do plano como primordial, e evitar perder os dados sistêmicos para que os processos apresentados não estivessem correndo algum tipo de risco, e essa situação traz um delicado grau de atenção, Benzato (2005, p.85), "Além do levantamento e formação do mesmo sempre atualizado e preciso e mesmo que pareça tarefa fácil, não é".

Assim todo o plano de segurança perpassa por coletar informações, que irão sendo armazenado, o servidor que processa esses dados e reporta essas informações coletadas para outro servidor fora do ambiente que esta sendo auditadas e uma vez informadas estão seguras, esses processamentos retorna aos computadores auxiliares de entrada sempre com segurança.

Todo o retorno de dados e instantâneos por ser um esquema de computadores correlacionados aos servidores que traz as informações requeridas para continuar o processo de entrada das mercadorias no centro de distribuição, assim segue modelo de como é o processo inicial até o retorno das digitações inicial.

Esse determinado gerenciamento que é realmente interessante e nas auditorias foram apurados a importância dos armazenamentos, estão sendo feitos fora do ambiente de trabalho executado, por ser assim seguro quanto à periculosidade de perdas de todas as transações feitas pelo armazém, se mantidos fora do centro de distribuição que auditamos e que trouxe as informações correlacionadas a tudo, e apontamos que realmente traz coesão ideal aos estoques e segurança acima de qualquer outra coisa.

Estes dados, muitas vezes são provenientes dos sistemas corporativos e neste caso basta uma verificação de acuracidade, porém quando isto não ocorre devemos iniciar o processo de cadastramento destas informações, tais como: peso do item, dimensões do item e de suas embalagens, características específicas sobre "penalidades", "inflamabilidade", "toxidez", entre outras, que correm o risco, inclusive de serem digitalizadas de forma errada (BENZATO 2005, p. 84).

Foram analisados de acordo com o proposto para auditar o centro de distribuição, todos os processos que trarão essas seguranças, esses são os processos auditados, o que foi possível fazer as auditorias na logística e ajudando a gestão e a gerir o estoque de mercadoria.

- Transformação de dados em informação.
- Captação e registro de dados.
- Conversão de dados.
- Consistência dos dados.

- Atualização de arquivos.
- armazenamento e recuperação de dados.
- Apresentação das informações.
- Utilização das informações.
- Análise dos relatórios emitidos pelo sistema parâmetros avaliados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e aplicação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BENZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada à logística**. São Paulo; Imam, 2005.

IMONIANA, Joshua Oneme. **Auditoria de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Internet: <http://www.ie.ufrj.br/download/AparecidaAulaLogistica-Armazenagem.pdf>. **Imagens de Armazenamento**. Pesquisa realizada na data, 13/10/2015.

Internet: <https://www.google.com.br/search?> **Imagens de Coletores**, pesquisa realizada na data, 13/10/2015.

ISHIKAWA, Kaoru. **Controle de qualidade total à maneira Japonesa**. Rio de Janeiro; Campus, 1993.

MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva. 2003.

MOURA, Cássia; **Gestão de estoques: Ação e monitoramento na cadeia de logística integrada**. Rio de Janeiro: Editora Moderna Ltda., 2004.

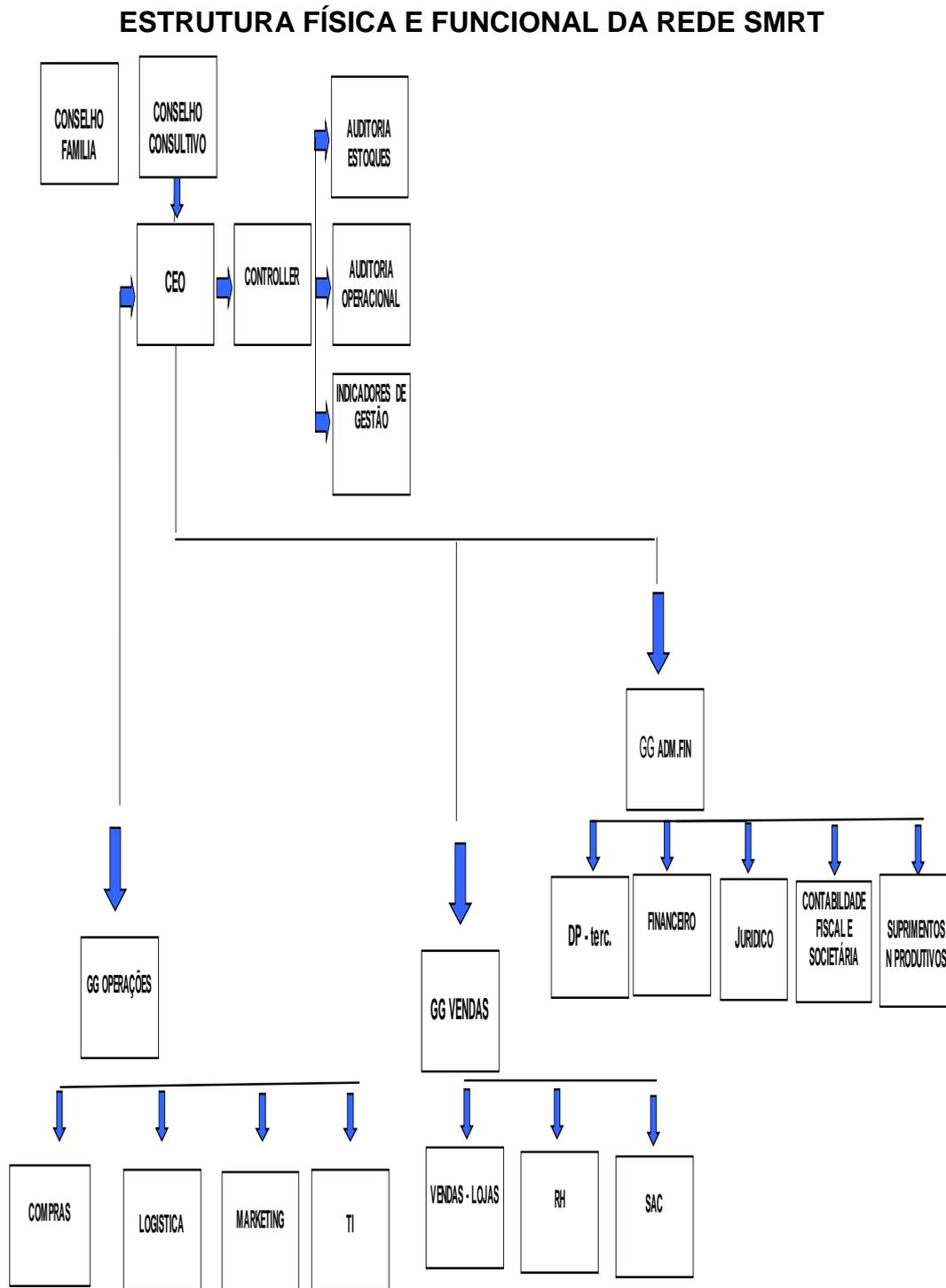
PEREZ JUNIOR, J. Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 1998.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ANEXOS

FIGURA: 01. Estrutura física e funcional da rede SMRT



Fonte: Administração rede SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA.

Figura: Organograma da Instituição SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA.

FIGURA: 2. Digitação das notas, que chegam para fazer a integração dos produtos no sistema da rede SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA.

Fonte: Administração rede SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA.
 Figura: Tela utilizada para fazer a digitação dos produtos via sistema, ou importação XML.

1ª Conferência: Tela de Recebimento da Nota Fiscal, ou seja, as Notas Fiscais são digitadas para que os produtos sejam inseridos no estoque lógico (Sistema); Por distribuidor.

Tela utilizada para fazer a conferência Item a Item, onde se tem a falha da ferramenta onde possibilita o conferente ver o que foi digitado e repor no botão conferência e validar sua conferência visualizando o que foi digitado.

O Botão validar sem conferir somente o líder poderá utilizar e com senha própria entende-se que e seguro esse botão na tela.

FIGURA: 03. Tela de recebimento de notas fiscais por fornecedores

Código	Descrição	Situação	Tipo	Dt. Geração	Fornecedor
37800	Entrada DC03.01.06			02/09/2015 - 09:49	
37805	Entrada DC03.03.1			02/09/2015 - 09:58	DISTRIBUIDOR SANTA CRUZ ANAPOL
37828	Entrada DC04.05.09			02/09/2015 - 11:09	SANDOZ GENEICO
37830	Entrada DC05.01.01			02/09/2015 - 12:20	DISTRIBUIDOR ARCOM
37841	Entrada DC02.02.01			02/09/2015 - 13:11	ROCHE DIAGNOSTICA
37842	Entrada DC04.02.10				NOVARTIS BIOCÊNCIAS S.A. 62-S
37843	Entrada DC05.01.09			02/09/2015 - 13:12	HANESBRANDS
37844	Entrada DC05.01.10				MOKSHA B
37852	Entrada DC01.03.10			02/09/2015 - 15:08	NOVARTIS BIOCÊNCIAS S.A. 62-S
37863	Entrada DC02.04.04			02/09/2015 - 15:37	DISTRIBUIDOR SERVIMED
37874	Entrada DC01.03.01			02/09/2015 - 16:33	UNIAO QUIMICA SIMILAR
37880	Entrada DC05.02.09			02/09/2015 - 16:34	DISTRIBUIDOR UNIDROGAS
37881	Entrada DC03.03.2	Em andamento	Entrada	03/09/2015 - 08:06	VILATOY - RAFA - MORDEDORES
37884	Entrada DC01.01.01			03/09/2015 - 09:37	UNIAO QUIMICA SIMILAR
37885	Entrada DC01.01.04				DISTRIBUIDOR PROFARMA APAR GOI
37886	Entrada DC01.01.07			03/09/2015 - 09:38	DISTRIBUIDOR SANTA CRUZ ANAPOL
37893	Entrada DC01.02.06				CENTRAL DISTRIBUIDORA - MENTOS
37894	Entrada DC01.03.04			03/09/2015 - 10:24	
37896	Entrada DC01.03.05				DISTRIBUIDOR PROFARMA APAR GOI
37897	Entrada DC01.03.09			03/09/2015 - 10:48	DISTRIBUIDOR UNIDROGAS
37898	Entrada DC01.04.01			03/09/2015 - 10:56	DISTRIBUIDOR PROFARMA APAR GOI
37900	Entrada DC01.04.04				
37901	Entrada DC01.04.05			03/09/2015 - 10:57	
37902	Entrada DC01.04.06			03/09/2015 - 10:58	TEUTO GENEICO

Fonte: (SISTEMA) Administração rede SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA.
 Figura: Tela utilizada para fazer a conferencia Item a Item.

2ª Conferência: Após a digitação ser finalizada as Notas Fiscais são armazenadas em forma de Inventários nessa tela para que os itens possam ser

conferidos novamente sistema e fisicamente, para validar a primeira conferência e estando batendo a primeira com a segunda liberando para seguir par a armazenagem através de etiquetas por produto assim como segue:

FIGURA: 04. Tela utilizada para emitir etiqueta por produto.

Tela retornando os produtos de acordo com inventário por produto, assim como segue: após a liberação das etiquetas.

FIGURA: 05. Tela demonstrando e aguardando liberação de armazenagem do produto por etiqueta emitida.

Código	Produto	Lote	Quantidade	Emb	Caixas	
00717410	BLEPHAGEL 40GR	CH475	30	30	1	<input checked="" type="checkbox"/>
04114990	CETROLAC MD 4MG/ML SOL 10ML	1416615	25	25	1	<input type="checkbox"/>
00721441	CETROLAC SOL OFT 5ML	1518154	90	90	1	<input type="checkbox"/>
00637912	CRISTALIN SOL OFT 15ML	1519156	55	55	1	<input type="checkbox"/>
00637912	CRISTALIN SOL OFT 15ML	1522433	65	65	1	<input type="checkbox"/>
00725641	CYLOCDRT SOL OFT 5ML C1	1509046	60	60	1	<input type="checkbox"/>
04026209	DEXANOM SOL OFTALMICA 5ML	1520344	4	4	1	<input type="checkbox"/>
00493201	DIAMOX 250MG 25S I	1514416	70	70	1	<input type="checkbox"/>
03773310	DRUSOLOL COL 5ML	1523458	70	70	1	<input type="checkbox"/>
00864170	GLAUB COLIRIO 5ML	1524757	55	55	1	<input type="checkbox"/>
04649630	GLAUB MD SOL OFT 5ML	1523510	30	30	1	<input type="checkbox"/>
04114957	LACRIFILM COLIRIO 10ML	1516671L	450	450	1	<input type="checkbox"/>
00626570	LACRIFILM COLIRIO 15ML I	1516911L	504	504	1	<input type="checkbox"/>
00596957	MAXINOM POM OFT 3,5G C1	1521229	20	20	1	<input type="checkbox"/>
00596710	MAXINOM SOL OFT 5ML C1	1522371	15	15	1	<input type="checkbox"/>
00774537	OCETIFEN SOLIDIO 5ML	1517021	00	00	1	<input type="checkbox"/>

Fonte: (SISTEMA) Administração rede SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA.

Figura: Tela de emissão de etiqueta e tela de produtos esperando liberar após a emissão da etiqueta por produto.

2ª Conferência encerrada, após a emissão das etiquetados itens são alocados em endereços transitórios para que uma equipe os libere para o estoque normal entrando assim no ressuprimento para os clientes da Matriz, (Lojas Filiais).

FIGURA: 06. Tela que libera o endereçamento do produto.

The image shows a software window titled "Lote - Estoque". It contains several sections for data entry:

- Operação logística:** A dropdown menu with the value "01 - MATRIZ".
- Produto:** A field with the value "00346110" and a dropdown menu with the value "CANETA DELINEADORA VULT CARBON BLACK".
- Origem:** A section with multiple fields:
 - Lote: 411 (dropdown)
 - Endereço: (empty dropdown)
 - Validade: (empty text box)
 - Sequência: VP.48.111 (dropdown, highlighted in blue)
 - Estoque: (empty text box)
 - Situação: (empty text box)
 - Movimentado: (empty text box)
 - Disponível: (empty text box)
 - Quantidade: (empty text box)
 - Operação: Movimentar (dropdown)
- Destino:** A section with two fields:
 - Lote: 411 (dropdown)
 - Endereço: (empty dropdown)

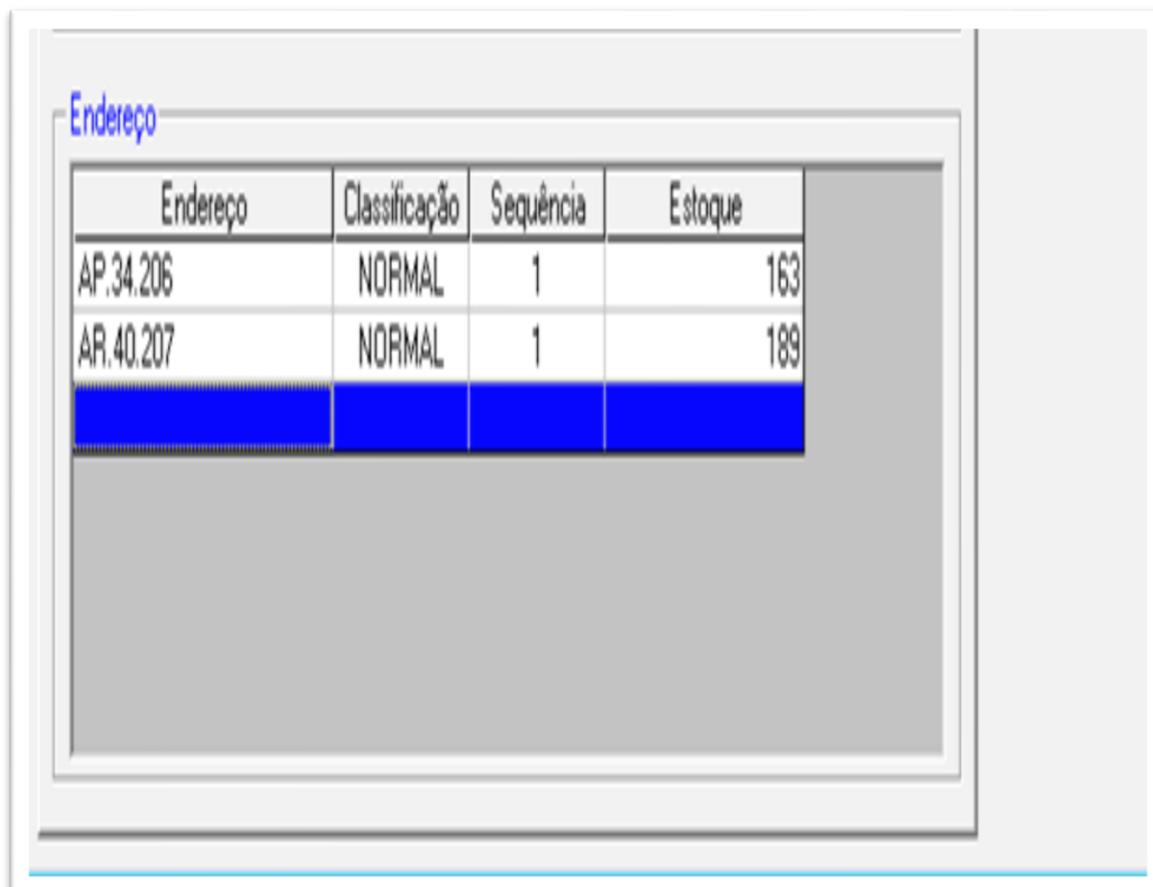
Buttons for "OK" and "Cancela" are located on the right side of the window.

Fonte: (SISTEMA) Administração rede SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA.
Figura: Tela de liberação de produtos para o endereço.

Os itens estão disponíveis para a liberação para o estoque, a tela acima é o caminho utilizado para esse fim. A liberação realizada pelo colaborador é direcionada apenas para o endereço fixo de armazenagem, nesse ramo de Medicamentos e perfumaria a quantidade de itens é muito alta, daí surge à necessidade da equipe armazenar o mesmo produto em endereços diferentes, no caso denominados Pulmões.

Exemplo de um produto armazenado em mais de um endereço: Endereço de origem e Pulmão para o mesmo Produto.

FIGURA: 07. Demonstrando endereços retornados após a liberação da tela anterior.



Endereço	Classificação	Sequência	Estoque
AP.34.206	NORMAL	1	163
AP.40.207	NORMAL	1	189

Fonte: (SISTEMA) Administração rede SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA.

Figura: Tela de produto já liberado no endereço e retorno quando não coube no endereço informado, gerando outro endereço chamado de Pulmão.

Após todo esse processo ser feito com todo o rigor que hoje está mantido no processo de conferência de mercadoria, perpassando por todos os processos de conferências de mercadorias e adotados então os procedimentos da rede auditada, verificando todas as telas inerentes e o que o sistema nos retornou, o que precisaríamos estar vendo como sendo assim proposto a princípio, foi de grande valia e aprendido nos trabalhos de auditorias prestados na empresa e que tudo que foi visto serviu para levar como princípio básico e que todos os processos têm que ser feitos com critérios tão somente na empresa auditada ao qualquer outro segmento que precisa de sistemas e estão ligados ao ramo de gerir estoque ou não, ou seja, uma gestão feita para organizar e validar um ativo importante para as organizações sem exceções e nesse caso os estoques.

FIGURA: O8. Tela que retorna o tempo executado do início ao fim das telas anteriores, passando por cada etapa assim segue.

EXEMPLO DE RELATÓRIO LEAD TIME QUE O SISTEMA RETORNA

SRMTA DISTRIBUIDORA DE DROGA LTDA											
RELAÇÃO DE LEAD TIME DE NOTAS DE FORNECEDORES RECEBIDAS NO PERÍODO											
EMIÇÃO EM : 7/10/2015 11:51:19											
Fornecedor	Emissao Nota Filial	Data Chegada	Nota Fiscal	Valor NF	Inicio Digitação	Termino Digitação	Inicio Conferência	Término Conferência	Emissao Etiqueta	Liberação Estoque	Dias Total
FORNECEDOR 1	14/04/2015	14/04/2015	XXXXXX	XXXX	14/4/2015 11:25:00	14/4/2015 11:25:00	15/4/2015 15:41:00	15/4/2015 15:48:00	15/4/2015 15:48:00	15/4/2015 15:50:14	1
FORNECEDOR 2	12/03/2015	01/04/2015	XXXXXX	XXXX	1/4/2015 14:10:00	1/4/2015 14:10:00	14/4/2015 8:52:00	14/4/2015 9:48:00	14/4/2015 9:48:00	14/4/2015 9:53:48	33
FORNECEDOR 3	13/03/2015	01/04/2015	XXXXXX	XXXX	1/4/2015 14:18:00	1/4/2015 14:18:00	7/4/2015 11:22:00	7/4/2015 11:33:00	7/4/2015 11:33:00	7/4/2015 11:34:33	25
FORNECEDOR 4	10/04/2015	17/04/2015	XXXXXX	XXXX	17/4/2015 12:57:00	17/4/2015 12:57:00	17/4/2015 15:50:00	17/4/2015 15:55:00	17/4/2015 15:55:00	17/4/2015 15:57:19	7
FORNECEDOR 5	10/04/2015	28/04/2015	XXXXXX	XXXX	28/4/2015 13:38:00	28/4/2015 13:38:00	8/5/2015 16:56:00	9/5/2015 8:31:00	9/5/2015 8:31:00	9/5/2015 8:33:41	29
FORNECEDOR 6	10/04/2015	28/04/2015	XXXXXX	XXXX	28/4/2015 13:40:00	28/4/2015 13:40:00	9/5/2015 8:38:00	9/5/2015 8:54:00	9/5/2015 8:54:00	9/5/2015 8:55:30	29
FORNECEDOR 7	15/04/2015	28/04/2015	XXXXXX	XXXX	28/4/2015 15:28:00	28/4/2015 15:28:00	8/5/2015 14:53:00	8/5/2015 15:16:00	8/5/2015 15:16:00	8/5/2015 15:18:19	23
FORNECEDOR 8	08/04/2015	29/04/2015	XXXXXX	XXXX	29/4/2015 10:02:00	29/4/2015 10:02:00	6/5/2015 10:27:00	6/5/2015 10:50:00	6/5/2015 10:50:00	6/5/2015 10:50:31	28
FORNECEDOR 9	10/04/2015	22/04/2015	XXXXXX	XXXX	22/4/2015 8:43:00	22/4/2015 8:43:00	22/4/2015 13:10:00	22/4/2015 13:31:00	22/4/2015 13:31:00	22/4/2015 13:31:34	12
FORNECEDOR 10	10/04/2015	28/04/2015	XXXXXX	XXXX	28/4/2015 11:28:00	28/4/2015 11:28:00	7/5/2015 16:06:00	7/5/2015 16:26:00	7/5/2015 16:26:00	7/5/2015 16:27:59	27
FORNECEDOR 11	17/03/2015	01/04/2015	XXXXXX	XXXX	1/4/2015 14:56:00	1/4/2015 14:56:00	11/4/2015 10:31:00	11/4/2015 11:04:00	11/4/2015 11:04:00	11/4/2015 11:04:47	25
FORNECEDOR 12	09/03/2015	01/04/2015	XXXXXX	XXXX	1/4/2015 14:49:00	1/4/2015 14:49:00	14/4/2015 15:23:00	14/4/2015 15:34:00	14/4/2015 15:34:00	14/4/2015 15:38:19	36
FORNECEDOR 13	15/04/2015	15/04/2015	XXXXXX	XXXX	15/4/2015 13:20:00	15/4/2015 13:20:00	15/4/2015 15:49:00	15/4/2015 15:51:00	15/4/2015 15:51:00	15/4/2015 15:53:16	0
FORNECEDOR 14	14/04/2015	14/04/2015	XXXXXX	XXXX	14/4/2015 12:43:00	14/4/2015 12:43:00	15/4/2015 15:34:00	15/4/2015 15:36:00	15/4/2015 15:36:00	15/4/2015 15:37:17	1
FORNECEDOR 15	14/04/2015	14/04/2015	XXXXXX	XXXX	14/4/2015 12:56:00	14/4/2015 12:56:00	14/4/2015 16:54:00	14/4/2015 16:58:00	14/4/2015 16:58:00	14/4/2015 17:02:37	0
FORNECEDOR 16	16/03/2015	01/04/2015	XXXXXX	XXXX	1/4/2015 14:09:00	1/4/2015 14:09:00	13/4/2015 15:22:00	13/4/2015 15:40:00	13/4/2015 15:40:00	13/4/2015 15:42:07	28
FORNECEDOR 17	13/03/2015	01/04/2015	XXXXXX	XXXX	1/4/2015 14:24:00	1/4/2015 14:24:00	15/4/2015 8:53:00	15/4/2015 9:14:00	15/4/2015 9:14:00	15/4/2015 9:17:03	33

Figura: Tabela de informativo de dados referente ao tempo de todo o processo de entrada da mercadoria (Lead Time).

Fonte: Retirado através do sistema da Rede empresa SMRTA DISTRIBUIDORAS DE DROGAS LTDA.

FIGURA: O9. Fluxograma de guarda das informações sistêmicas.

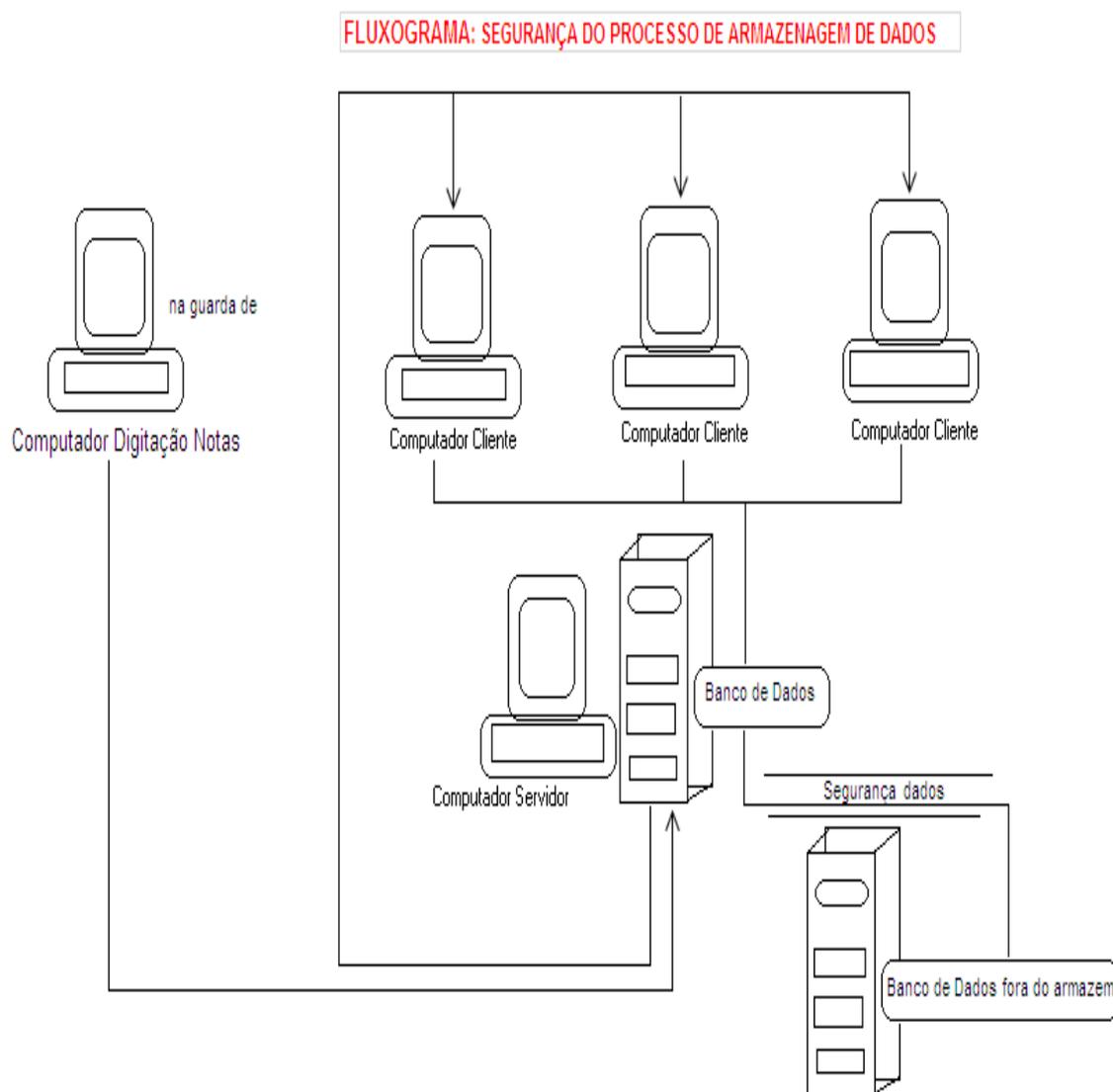


Figura: Fluxograma de guarda de informações sistêmico.

Fonte: Administração empresa SMRTA DISTRIBUIDORAS DE DROGAS LTDA. (T.I), Tecnologia de informação.

APÊNDICES

Processo detalhado de entrada de mercadoria do centro de distribuição da rede SMRT DISTRIBUIDORA DE DROGAS LTDA, lembrando que esta com embasamento literário e possível melhora nas transações feitas pelo efetivo de detalhar e auditar possíveis falhas no processo de entradas de mercadorias da empresa auditada e buscando o sistema para avaliar que está corretamente, e emissão de relatórios de recebimento de mercadoria documentos no que serve para demonstrar no atual cenário os processos executados e hoje cobrados pelo setor de gestão, e também como visualizar cada etapa retornando satisfatório ou não todo o estudo realizado para a instituição auditada.

Os trabalhos foram de acordo com entrevistas e demonstrativo das ferramentas utilizadas buscando evidenciar a clareza por parte dos envolvidos nos processos para não se perder a qualidade dos trabalhos de auditoria, quando se trata de um processo criterioso que é a mercadoria e controle de estoque.

A empresa tem em sua política a maior atenção em todas as áreas da empresa, mas em comum e até mesmo um cuidado de ter em suas dependências de estoque auditores, auditando e procurando evidenciar fatos que possam ser relevantes para uso e cobrança posterior no âmbito de auditar todo o processo logístico, o trabalho teve foco na entrada de mercadoria até o processo de armazenamento, que é onde se tem um foco de preocupação no que entra no estoque da empresa auditada, sendo coerente que não se pode confiar no que está no papel, sendo passado por todos esses processos aí se tem maior afirmação que não se pode confiar no que está descrito nas notas emitidas pelo fornecedor, pelo o grande número de mercadoria filtrada que poderia ter entrado ou não entrado sem nenhum histórico se a empresa não operasse assim seus trabalhos com essas ferramentas que controlam e apura um melhor rendimento a instituição.